



ATA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-RO

Na data de 09 de abril de 2024.

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr Carlos Eduardo, abriu os Trabalhos da 4ª Reunião Ordinária, apresentando a pauta

Pauta:

Análise da sala de situação pelo gestor da dengue

Direcionamento da não violência Obstétrica

Assuntos Gerais: 1ª Conferência de Gestão de Trabalho – dia 10/04 – São Pedro da Aldeia

O presidente do conselho, Carlos Eduardo, fez a apresentação dos conselheiros, agradeceu a presença do Sr. Vanderlei Campos ex presidente do conselho e sua esposa Marisa. O SINDISERV apresentou para grade do segmento saúde a Thais Vogas Erthal, como titular e a Roberta como suplente.

Iniciamos os trabalhos com a apresentação do novo plano de Arbovirose pelo fiscal sanitário, Jorgito de Oliveira Pinheiro, e Coordenador de Vigilância sanitária, Marcelo Bareli. Que apresentou os números da Dengue no município: Disse que está em declínio os casos de Dengue, disse que foi em função da correta aplicação do plano de contingência. Foram dois encontros da sala de situação. 20263 casos, 599 confirmados, 08 óbitos em investigação e 02 óbitos confirmados. Questionado qual a equipe que efetivamente está em campo fazendo visitas, não soube informar precisamente, ficou de apresentar posteriormente. Informou também que são 02 carros fumasse, com rotas programadas e divulgadas, nos horários de 04 e 16 horas. Informou que passa sempre no mesmo horário. Que tem buscado parceria para adesão ao plano, citando uma ação no Portelinha como exemplo. Informou que está aguardando a publicação com os nomes e as reuniões de todas as quinta feira para avaliação do plano e possíveis adequações. Enfatizou que todo o sábado tem ações, trouxe o grande problema enfrentado que é a resistência para acesso as residências. Falou da importância do envolvimento das demais secretarias responsáveis pelo recolhimento do lixo e limpeza de terrenos. Islam, responsável pelo Projeto Pão e Peixes, que atende a 60 crianças no Nova Cidade, trouxe a realidade, falta de limpeza e recolhimentos dos lixos, pneus jogados. O coordenador de vigilância sanitária disse que o local tem um problema de livre acesso por conta da segurança, Islam respondeu que não há tráfico no local e que é tranquilo qualquer ação no local. Magda, vice presidente do conselho disse que o grande problema na cidade é o lixo, que não é tratado igual em todas as localidades. Enfatizou o contrato caro de coleta que a prefeitura possui, e disse, mais uma vez, ser viável a colocação de caçambas em locais estratégicos. Também disse que este assunto e outras ações serão discutidas oportunamente na sala de situação. Conselheira Katia, voltou a questionar qual a atribuição dos agentes comunitários e agentes de endemias, e foi esclarecido que Agentes Comunitários, verifica as pessoas e o Agente de Endemias trata do ambiente e orienta a população como proceder.

O usuário e ex integrante do conselho municipal, Mario Jorge, enfatizou a importância da coleta de lixos, limpeza de áreas públicas e terrenos e o envolvimento de todas as secretarias. Passamos a análise do 3º quadrimestre, e tivemos a seguinte apresentação quanto a solicitação de aprovação da RAG2023, que foi exposto que precisamos de respostas da SEMUSA, quanto as ressalvas ainda pendentes de 2022, objeto de aprovação com ressalva, constante do ofício 102/23, não respondido e ainda pendente. Secretario de Saúde colocou a dificuldade de comunicação com o conselho anterior e que as respostas foram dadas, ainda a contento. Ficou acordado que a SEMUSA responderá aos questionamentos de 2021 e 2022, que foram objetos de ressalvas em RAG anteriores, como condição da aprovação também



om ressalvas a RAG 23, a fim de evitar acumulação de pendências.

Passamos para o assunto Pejotização contrato de disponibilização de médicos. O Subsecretário questionado sobre quantos médicos estão contratados e quais são, como resposta vaga, tivemos que no Pronto Socorro são 2 socorristas, 7 cirurgiões e 1 ortopedista. UPA 3 socorristas, Hospital 1 ginecologista, 03 anestesiologistas, 6 pediatras. 3 socorristas e 1 psiquiatra, Estratégia da família 01 Pediatra, 01 Ginecologista. 01 Geriatra, 01 Psiquiatra, 01 Obstetra, 01 Ortopedista e um Clínico Geral. Questionado sobre o contrato da Guerreiros para contratação de médicos, e se o quantitativo seria o que a prefeitura precisa para resolver a contratação destes profissionais, foi respondido pela Sra Monique Pinheiro, que a solicitação seria gradativa conforme prevê o contrato. A conselheira Katia Macillo, insistiu que a contratação e suas justificativas seriam para atender os postos de saúde, como bem diz o Termo de referência que trazemos abaixo para análise:

“2.4 Em razão do município de Rio das Ostras oferecer os serviços de atenção básica, média e alta complexidade, através das unidades de saúde da rede de atenção básica e de atenção especializada, composta por: Unidades de Saúde da Família, Centro de Saúde, Hospital/Hospital de Campanha, Pronto Socorro, Serviço de Atendimento Domiciliar, Unidade de Pronto Atendimento e Centro de Reabilitação.

2.5 O maior desafio para a gestão de qualquer serviço de saúde é a disponibilidade de equipes de saúde em número e perfil assistencial adequado. Dentre as equipes de saúde, a gestão do trabalho médico vem se tornando ainda mais complexa, tendo em vista, que há necessidade de um grande número de profissionais/hora de distintas especialidades para que uma única unidade funcione adequadamente, como também pelas diferentes modelagens de contratação que o mercado oferece.

2.8 Dessa forma, contar com serviços prestados por terceiros que pode promover a escolha para composição dos seus quadros dos profissionais e promover para estes, de forma reiterada, a continuidade dessa capacitação, bem como, a possibilidade de celeridade na substituição de profissionais em caso de ausência ou afastamento, é um benefício relevante na gestão da assistência em saúde. 2.9 Diante dos pontos acima, se faz necessária a contratação de empresa especializada para gerir os serviços de profissional médico para a Secretaria Municipal de Saúde, tanto para garantir o pleno funcionamento das unidades de saúde, como para trazer cada vez mais eficiência a gestão de saúde do município de Rio das Ostras.



3. OBJETO DA CONTRATAÇÃO:

3.1 Trata-se de contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços médicos para atender às demandas descritas no item 5.1 deste Termo de Referência, de FORMA COMPLEMENTAR aos serviços já prestados pelo Sistema Único de Saúde. Assim, é de entendimento que o objeto não seja divisível, permitindo a economia de escala e qualidade nos serviços, por se tratar de serviços correlatos, sem prejuízo para o conjunto do funcionamento das Unidades, levando a não integração das partes, com conseqüente não atendimento da necessidade que originou a contratação dos serviços, de acordo com as especificações e quantidades constantes no quadro abaixo:

LOTE	QUANT./HORA MÊS	UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS
Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços médicos para atender às demandas da SEMUSA			
1	1.800 h	40 horas	Médicos Especialistas e Médicos de Família para Atenção Básica/Primária, nas unidades ambulatoriais (diaristas).
	4.230 h	20 horas	
	90 h	20 horas	Médicos Especialistas para Coordenadoria de Gestão, Avaliação e Auditoria (diaristas).
2	180 h	40 horas	Médicos Especialistas e Médicos Socorristas para Atenção Especializada, nas unidades de emergência (plantonistas e diaristas) e nas Unidades ambulatoriais (diaristas).
	11.664 h	Plantão 24hs	
	90 h	20 horas	

Os serviços serão prestados na rede de saúde pública do município, em suas unidades de saúde, conforme item 5.1 do Edital.

Conselheira Katia Macillo, declarou ainda que em visita ao Pronto Socorro, Tenda e Hospital, não encontrou nenhum médico do contrato da Guerreiros, que somente foi atendida por médicos concursados, e que, apesar dos esforços, não estavam em número para atender a demanda de pacientes em espera. Questionado quanto ao pagamento somente de R\$ 50.000,00 mensal para esse fornecimento de medico, visto que o contrato anual prevê o pagamento de aproximadamente R\$ 1 milhão, Não souberam responder. O Conselho ficou de oficiar a Secretaria por meio da Comissão. Conselheira Katia Macillo, diante do baixo valor mensal para contratação de médicos, declarou que uma vez que a licitação foi feita para atender as demandas, não tem como fazer economia. O contrato prevê o pagamento de 1 Milhão em médicos e suprir toda a rede de saúde, não há justificativa para o pagamento de somente R\$ 50 mil a R\$ 100 mil. Uma economia que não e cabível. Em resposta, o Secretário de Saúde disse que o contrato e de forma gradativa, o que foi rebatido pela Conselheira Katia Macillo, o que pode ser comprovado no Termo de Referência, anexo ao edital, da respectiva Licitação, que e parte integrante do processo de contratação. Passamos para o assunto da informatização de saúde, onde o ex presidente do Conselho fez suas considerações quanto a falta de atuação da secretaria Municipal de saúde em responder os questionamentos da RG Sistemas e a falta de economicidade na adesão de atas de computadores sem a compatibilidade do sistema operacional da prefeitura. Sra. Monique... disse não ser ilegal a contratação por adesão de ata carona, a conselheira Katia Macillo disse que se comprovada a falta de economicidade, sim e que o MPRJ irá se manifestar em caso de denuncia já realizada. A conselheira também se manifestou quanto aos arquivos do processo da contratação da RG Sistemas, apresentada a gestão anterior do conselho, cujo conteúdo veio faltando páginas, o sr Vanderlei disse que já havia solicitado a correção e não foi atendido. Enfatizou que desde 2021 estamos aguardando a tomada de contas de fechamento do contrato da RG Sistemas, e que a administração pública não toma iniciativa em responder. Assuntos Gerais A cidadã Marisa Dias, apresentou sua experiência em atendimento na UPA, enfatizou que o local e insalubre tanto para usuários, quanto para profissionais. Que a Prefeitura deveria rever este modelo de gestão.

***Apontamentos referente a Ata supra :**



- * O SINDISERV apresentou para grade do segmento saúde a Thais, como titular e a Roberta como suplente – confirmar quem são as pessoas.
- * O usuário e ex integrante do conselho municipal, Marcio
- * onde o ex presidente do Conselho – confirmar o nome.
- * Sra. Monique Pinheiro disse não ser ilegal – confirmar o nome/ departamento.
- *O contrato prevê o pagamento de 1 Milhão em médicos e suprir toda a rede de saúde - Seria em contratação ou medicamentos?